



Sindicato dos Vigilantes de Barueri discute contribuições e presta contas em reunião



Reunião ocorre mensalmente e busca dar mais transparência à gestão, além de envolver os trabalhadores no dia a dia do Sindicato

Na reunião mensal da Campanha Salarial, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri discutiu as contribuições dos trabalhadores e prestou contas sobre a utilização dos recursos arrecadados durante o ano de 2016.

Para dar ainda mais transparência às ações e estimular os trabalhadores a participarem, a reunião teve, pela primeira vez, transmissão

ao vivo na página do Sindicato no Facebook e continua disponível aos que desejarem assistir.

O presidente do Sindicato, Amaro Pereira, o diretor secretário, Paulo Messias da Silva, e o suplente do Conselho Fiscal Nailton Santos Motinho explicaram aos presentes sobre as contribuições assistencial, sindical

e associativa.

“Foi uma reunião muito importante para mostrar para os trabalhadores tudo que temos feito para defender nossos direitos, no que os recursos com os quais eles mantêm o sindicato é aplicado”, afirma Amaro Pereira, presidente do Sindicato.

O diretor secretário, Paulo Messias da Silva, ressalta ainda que “esse tipo de reunião também é fundamental para a conscientização sobre a importância da participação do vigilante na luta. Afinal, o trabalhador é o dono do sindicato e o sindicato é o maior instrumento de luta do trabalhador”.

O que é?

Contribuição assistencial:

Conforme a Cláusula 57 da nossa última Convenção Coletiva, é a contribuição mensal de 1% do salário-base da categoria.

Contribuição sindical:

A Contribuição Sindical é correspondente

a um dia de trabalho por ano, descontada no mês de março.

Contribuição associativa:

Prestação voluntária, paga pelo associado ao sindicato, em virtude de sua filiação.

Sindicato aberto e transparente

Importante ressaltar que a prestação de contas foi aberta a todos os trabalhadores, independentemente de ser sócio do Sindicato ou não. O estatuto do Sindicato determina que a prestação de contas seja feita apenas para associados. Mas para dar mais transparência, aproximar o Sindicato do vigilante e estimular a participação do trabalhador, a direção do Sindicato incentiva a participação de todos em todas as ações da entidade.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri



Após vigilantes baleados, sindicato intensifica fiscalização de equipamentos de segurança em empresas no AC

Em uma semana, dois vigilantes foram baleados enquanto trabalhavam em unidades de saúde em Rio Branco. Sindicato fiscaliza uso de coletes e outros equipamentos.



Vigilante foi baleado na coxa e no braço dentro da UPA da Cidade do Povo (Foto: Quésia Melo/G1)

Após dois vigilantes terem sido baleados em apenas uma semana em Rio Branco, o sindicato que representa a categoria no Acre intensificou as ações de fiscalização do uso dos equipamentos de segurança nas empresas. Em todo o estado, são cerca de 1,1 mil profissionais que atuam na área, sendo que quase 800 estão na capital acreana.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes, Raimundo Nonato Santos, afirmou que a fiscalização já era feita, mas precisou ser intensificada devido aos últimos acontecimentos. Segundo ele, em todo o estado, seis empresas fornecem serviço de

segurança.

“A gente está fiscalizando os equipamentos de segurança obrigatórios. A empresa que não estiver trabalhando corretamente, vai ser notificada e nós vamos denunciar aos órgãos competentes, como Ministério do Trabalho, Ministério Público e Polícia Federal. Temos que garantir a segurança dos nossos profissionais”, afirmou Santos.

Entre os equipamentos obrigatórios estão o colete e fardamento adequado, além disso, o sindicato fiscaliza o ambiente de trabalho, para verificar se está dentro dos padrões exigidos. Em alguns contratos, existe a necessidade do uso de armas e outros não, segundo o presidente.

Vigilantes baleados

Em apenas uma semana, dois vigilantes foram baleados. Nesta quinta-feira (22), Anderson Ribeiro da Silva foi surpreendido por criminosos enquanto trabalhava na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Cidade do Povo.

Os criminosos tomaram a arma de Ribeiro e atiraram quatro vezes em direção a ele. Dois disparos atingiram a vítima no braço e na coxa e

outro ficou no colete. Ribeiro foi socorrido por médicos do Samu e levado para o Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (Huerb). Ele está na UTI, após passar por cirurgia.

O outro caso registrado, no último dia 14 de junho, foi o do vigilante e agente socioeducativo Acivaldo Nunes Maia, que fazia a segurança do Huerb, foi baleado dentro da unidade. Um homem chegou em uma motocicleta, entrou no hospital e disparou contra ele.

Fonte: G1

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta que mais dois trabalhadores tenham sido vítimas da violência que toma conta do país. A CNTV exige que a empresa cumpra sua responsabilidade de oferecer segurança aos seus empregados e reitera seu apoio aos companheiros do Sindicato em seu legítimo trabalho de fiscalização.

Fonte: CNTV

Grupo invade cidade, rouba banco e queima carro em rodovia na Bahia

Conforme polícia, criminosos ainda atiraram em viatura da PM. Caso ocorreu em Vázea da Roça, a cerca de 300 km de Salvador.

Um grupo de criminosos invadiu a cidade de Vázea da Roça, a cerca de 300 quilômetros de Salvador, para roubar uma agência do Banco do Brasil e um caixa eletrônico do Bradesco na cidade. Além disso, na fuga, eles queimaram um veículo na BA-130, entre Várzea da Roça e Mairi.

De acordo com a Polícia Militar, o caso ocorreu na madrugada de domingo (25) e teve a participação de aproximadamente 11 homens armados. Eles usaram explosivos para arrombar os caixas eletrônicos e a agência do Banco do Brasil ficou destruída, com vidros estilhaçados e teto danificado.

Ao deixarem a cidade, os assaltantes ainda atiraram na viatura da PM, mas nenhum policial ficou ferido. Conforme a Polícia Civil, que investiga o caso, a agência vai passar por perícia. Não há

detalhes se alguém foi feito refém. Informações iniciais apontam que nenhum morador da cidade foi ferido na ação.

Durante as buscas nas proximidades de Vázea da Roça, a PM encontrou o veículo queimado e abandonado na rodovia. A polícia recebeu informações de que os criminosos assaltaram ainda uma caminhonete na cidade de Mairi e fugiram sentido o município de Baixa Grande, também na região de Mairi. Até publicação desta reportagem, nenhum suspeito havia sido preso.

Fonte: G1

Movimentos sociais programam paralisações e atos para o 30 de junho

Além da paralisação de diversas categorias, entidades e movimentos agendam atividades de rua em todo o país. Confira algumas atividades já confirmadas



Atividades estão marcadas em diversas cidades brasileiras no dia da greve geral, 30 de junho

Além das paralisações contra as reformas trabalhista e da Previdência, convocadas pelas centrais sindicais, o dia 30 de junho terá uma série de atividades de rua em todo o país. Em São Paulo, manifestação organizada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo será realizada no vão livre do Museu de Artes de São Paulo (Masp), às 16h desta sexta-feira.

O coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos, criticou o fato de algumas centrais terem recuado da ideia de promover uma nova greve geral e apostar em possibilidade de negociação com o governo. Em vídeo na página da entidade no Facebook, Boulos afirma que os movimentos sociais apostarão em uma “saída popular da crise política”, e não retrocederão “nenhum um passo” em relação as

paralisações do dia 30.

“Se algumas centrais resolverem recuar, acreditando na história de uma medida provisória do Temer que minimize o problema (da reforma trabalhista), nós não vamos retroceder um passo”, diz Boulos, também coordenador da Frente Povo sem Medo. “Vai haver greve, paralisações de rodovias e avenidas, e manifestações em várias cidades. Vamos parar o Brasil.”

Um dos coordenadores da Frente Brasil Popular, o presidente da CUT-SP, Douglas Izzo, ratifica a decisão de reforçar as atividades da sexta. “Sabemos que se as reformas dos golpistas avançarem, a sociedade brasileira, os que ainda irão se aposentar, os mais jovens que nem entraram no mercado de trabalho, sofrerão com os retrocessos deste nosso momento”, afirma.

Para o presidente da CTB, Adilson Araújo, “pressão e vigília” são fundamentais. “Esse trabalho, aliado à mobilização das ruas e aos protestos em Brasília serão decisivos na luta contra essa reforma trabalhista que só retira direitos”, observa o dirigente, lembrando a série de manifestações que vêm sendo realizadas como responsáveis por fragilizar a base do governo no Congresso – como os atos de 8 e 15 de março, da greve geral de 28 de abril e do Ocupe Brasília, em 24 de maio – eventos que envolveram centrais e movimentos sociais.

Em Belo Horizonte, a concentração será na Praça da Estação, na avenida dos Andradas, a partir das

9h. “Enquanto os golpistas não caírem e todas as reformas anti-sociais já aprovadas por ele não forem revogadas, #NãoSairemosdasRuas”, diz o texto do evento no Facebook.

Também pela manhã, às 9h, a Praça da Bandeira será o local de concentração de manifestantes em Fortaleza. No mesmo horário, Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, tem ato marcado para a Esplanada Pedro II.

Na cidade de Goiânia, a concentração será na Praça Cívica, às 8h, horário em que Porto Velho também terá atividade, programada para a Praça Três Caixas D'Água. “Somente grande mobilização com greve geral, marcada para o dia 30 de junho, mostrará a insatisfação do povo brasileiro com as

reformas e não deixará que esse ponto final dos direitos trabalhistas, da previdência seja dado”, diz o texto convocatório do ato.

Mossoró, no Rio Grande do Norte, tem concentração marcada em frente à Igreja do Alto de São Manoel, às 15h da sexta. Na programação está incluída a realização do “Arraiá da Resistência”, com apresentação de artistas locais. Antes, nesta terça (27), a Frente Brasil Popular fará na cidade um “esquenta” para a greve geral, com uma plenária, às 9h, em frente à sede do Sindicato dos Comerciantes.

Fonte: Rede Brasil Atual

O QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

O acesso à Justiça do Trabalho será dificultado. Mesmo que beneficiário da justiça gratuita, o empregado pagará honorários advocatícios, caso não ganhe todos os seus pedidos.

NOVO ART. 791, §4º:

Vencido o beneficiário da justiça gratuita, desde que não tenha obtido em juízo, **ainda que em outro processo**, créditos capazes de suportar a despesa, as obrigações decorrentes de sua sucumbência ficarão sob condição suspensiva de exigibilidade e somente poderão ser executadas se, nos dois anos subsequentes ao trânsito em julgado da decisão que as certificou, o credor demonstrar que deixou de existir a situação de insuficiência de recursos que justificou a concessão de gratuidade, extinguindo-se, passado esse prazo, tais obrigações do beneficiário.



ASCOM (MPT-DF/TO)

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, Lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF